Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: APH E ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM A PESSOAS VÍTIMAS DE TRAUMATISMO RAQUEMEDULAR

Relatoria: AYLI MICAELLY DA SILVA

Autores:
José samuel oliveira andrade
natalia nascimento dantas
krysnah allen da silva melo
claúdia maria fernandes

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os traumas causados na coluna vertebral e na medula espinhal são denominados de traumatismo raquimedular (TRM). Consiste nas lesões apresentadas nas vértebras cervicais e toracolombar. Essas são causadas por acidentes automobilísticos, quedas, mergulhos em águas rasas e ferimentos por arma de fogo. Lesões ósseas vertebrais podem ocorrer sem que lesionem a medula espinhal, por isso a vítima deve ser imobilizada corretamente pela equipe do APH até a mesma ser avaliada radiologicamente afastando qualquer suspeita de fraturas e luxações. Objetivo: Realizar uma revisão sobre a assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar a vitimas de traumatismo raquemedular. Metodologia: Revisão da literatura através de consultas na BVS, Google acadêmico e livros acerca da temática. no período de 10 de Abril a 02 de Maio de 2010, Resultados: No atendimento pré-hospitalar o socorrista deverá colher informações de quem socorreu a vítima e fazer uma rápida avaliação do caso; identificar-se e apresentar sua equipe; fazer avaliação primária; observar qual o tipo de lesão e imobilizar a vítima evitando maiores complicações; em pacientes conscientes, questionar a sensibilidade; verificar os SSVV; avaliar a dor; movimentar a vítima “em bloco”; em indivíduos inconscientes manter vias aéreas pérvias, ficar atento à hipotensão e bradicardia; transportar para ambulância em condições próprias e seguras; monitorizar, instalar oxímetro de pulso e oxigênio de acordo com prescrição médica; transportar a vítima para um hospital de suporte. Conclusão: Diante do exposto podemos evidenciar a importância do conhecimento, destreza e execução de técnicas precisas e adequadas dos profissionais de enfermagem e da equipe socorrista por completo, no seguimento dos protocolos de atendimento ao TRM, a fim de prevenir lesões e o agravamento das já existentes.